

# Você conhece um bom **BORDER**?

Antonio Carlos Lemo – Juiz OMJ-COM  
[carlitolemo@gmail.com](mailto:carlitolemo@gmail.com)



Assim como escreveu nosso querido mestre, general José Luis de Castro Silva, na BO 81, páginas 42 e 43, sobre a raça Yorkshire, escrevo sobre a raça Border no intuito de alertar aos criadores dessa magnífica raça que está sendo criada ou acasalada equivocadamente no Brasil.

Em 1995, no campeonato brasileiro de Bauru o Sr. Mendes me entregou vários casais de Borders para encaminhar a um colega criador da minha região. Eram pássaros perfeitos, de uma elegância sem comparação com os que temos visto nos últimos anos. Onde estão os descendentes daqueles belos pássaros?

O que temos visto em grande quantidade:

- 1- pássaros com excesso de plumagem;
- 2- com tamanho muito acima do Standard;
- 3- com patas grosseiras e praticamente todos "AGACHADOS" no poleiro.
- 4- Com deficiência na Cor;
- 5- Com forma de BOLA.

Apesar de alguns pássaros terem forma muito boa, isso não é o suficiente para ser campeão, pois, a tabela de julgamento é composta por itens de igual importância, como por exemplo, a POSIÇÃO que deixa claro e explícito que o VENTRE (barriga) DEVE ESTAR BEM AFASTADO DO POLEIRO, o que só é conseguido com pássaros que tenham as CANELAS LONGAS e COXAS VISÍVEIS.

Com relação à COR, excetuando-se os Brancos e alguns Amarelos Intensos Lipos, o que têm aparecido são pássaros com excesso de nevadismo ou com o lipocromo esmaecido.

Corpo e Forma, Posição, Pernas e Pés, Plumagem, todos esses itens de julgamento estão intrinsecamente ligados para dar ao pássaro a devida pontuação em item de suma importância - Elegância e Cor.

### O que devemos fazer?

Primeiramente os criadores devem LER e ENTENDER o Standard da Raça, em seguida, montar o acasalamento

visando corrigir os possíveis defeitos. Repito, no Brasil, temos pássaros com excelente forma.

Vou um pouco além do que disse nosso mestre, os colegas juízes devem seguir à risca o que diz o Manual e DESCLASSIFICAR todos os pássaros que não apresentem as características necessárias OU DAR PONTUAÇÃO BAIXA nos itens deficientes. Isso deve ser feito nos clubes durante o julgamento e os criadores devem ser informados dos defeitos que devem ser corrigidos.

Não é pra "mandar pro Brasileiro" para vender ou para ver no que dá!!.

O JUIZ NÃO PODE E NÃO DEVE DISTRIBUIR PONTOS para pássaros com defeitos graves só para agradar o criador ou o clube, pelo contrário, ele deve ser HONESTO e ter HOMBRIDADE suficiente para INFORMAR ao DIRETOR TÉCNICO ou o criador, deve anotar na planilha de julgamento os pontos e, à parte, as observações necessárias. Agindo dessa maneira, estaremos cumprindo nossa obrigação como juízes, fazendo com que a raça se desenvolva e paulatinamente os pássaros de baixa qualidade desapareçam das exposições.

## O Border conforme determina o standard da raça:

**1 Corpo e Forma - 15 pontos.** De perfil, a forma do corpo é bem arredondada, com as curvaturas do dorso e peito assemelhando-se a de um ovo mais curto, com a parte mais larga voltada para a cabeça, **SEM SER PESADO** ou **OBESO**.

**2 Elegância e Cor - 15 pontos.** A elegância é definida pela vivacidade e **ASPECTO LEVE DO PÁSSARO. COR FORTE E BRILHANTE**, tanto nos intensos quanto nos nevados, lipocromicos e melânicos.

**3 Posição e Movimento - 15 pontos.** Posição semiereta em torno de 60° com a horizontal - **VENTRE BEM AFASTADO DO POLEIRO** e a cabeça alta, realçando a marcação da nuca. Movimento constante.

**4 Cabeça e Pescoço - 10 pontos.** Cabeça em harmonia com o corpo e, **PERFEITAMENTE ESFÉRICA** vista de todos os ângulos, com olhos centrados; bico curto e cônico. O pescoço é curto e estreito, com a **NUCA PROFUNDA (BEM REENTRANTE)** e, **MARCANDO CLARAMENTE, A SEPARAÇÃO ENTRE A CABEÇA E O CORPO**.

**5 Asas - 10 pontos.** Asas curtas, perfeitamente aderentes ao dorso, sem qualquer proeminência nos encontros, ou espaços livres entre elas e o dorso.

**6 Plumagem - 10 pontos.** Lisa, compacta e bem aderente ao corpo, de boa qualidade com aspecto sedoso e brilhante, sem rugosidades, cortes ou fendas no peito.

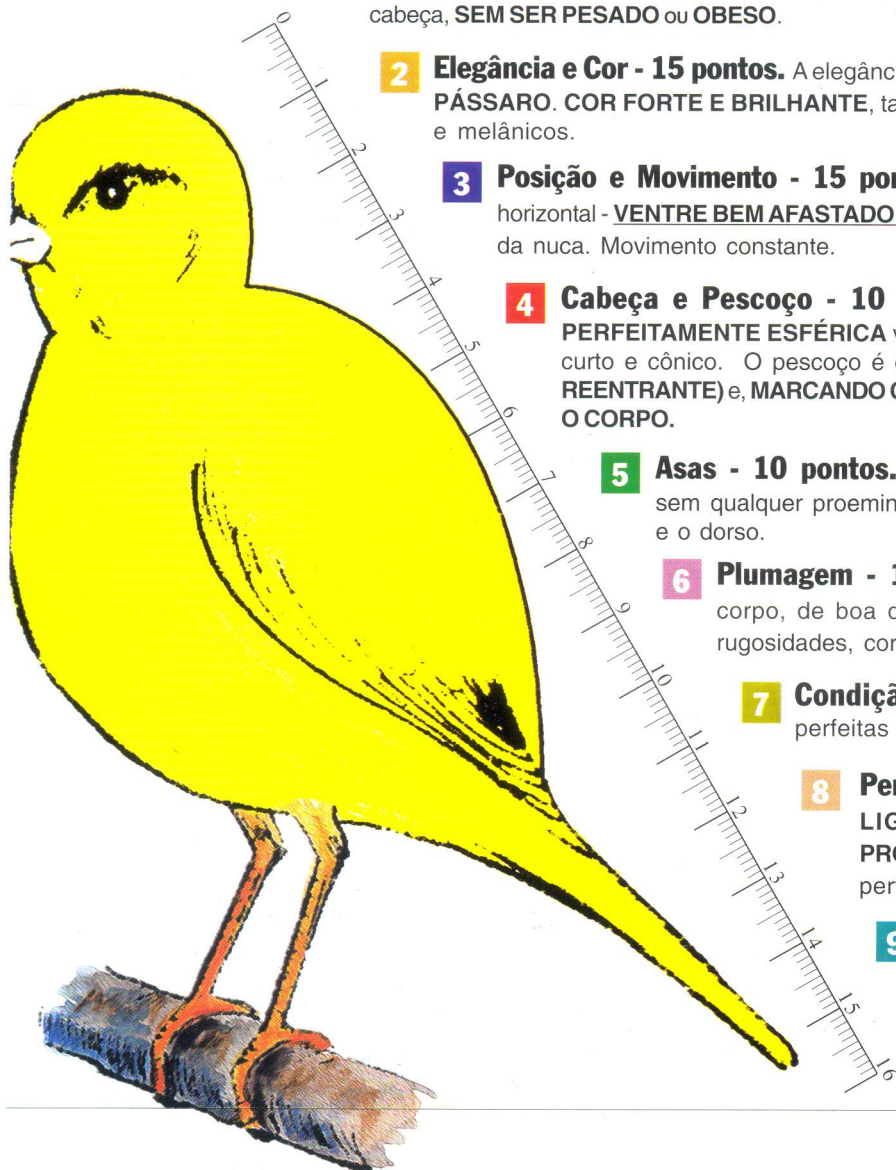
**7 Condição Geral - 10 pontos.** Saúde e limpeza em perfeitas condições.

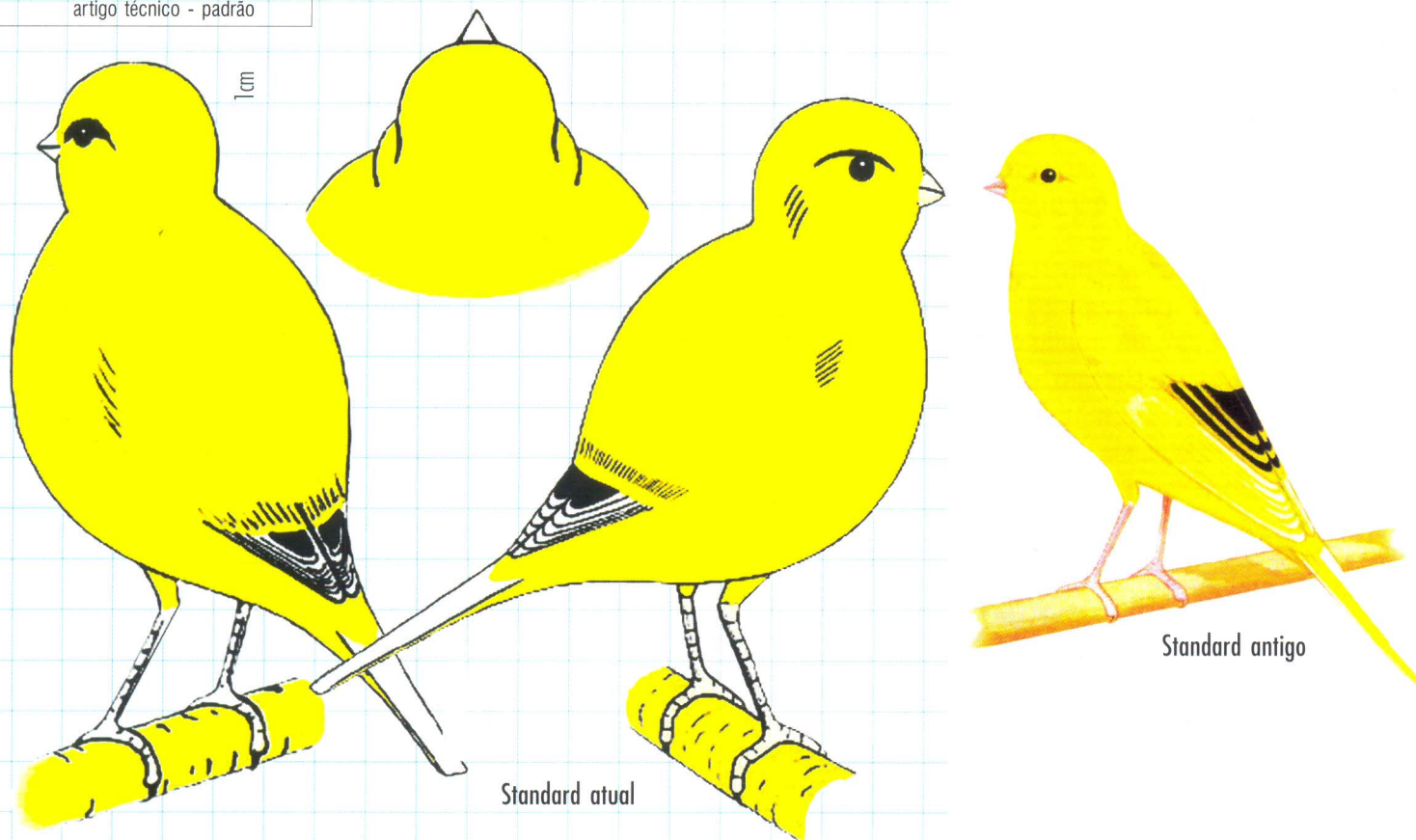
**8 Pernas e Pés - 5 pontos.** As pernas têm as **COXAS LIGEIRAMENTE APARENTES**, com **CANELAS PROPORCIONALMENTE LONGAS** com dedos e unhas perfeitos.

**9 Cauda - 5 pontos.** Proporcional ao corpo, **ESTREITA EM FORMA DE PITEIRA DE CACHIMBO**.

**10 Tamanho - 5 pontos**

Proporcional, entre 14,6 e 15,5 cm





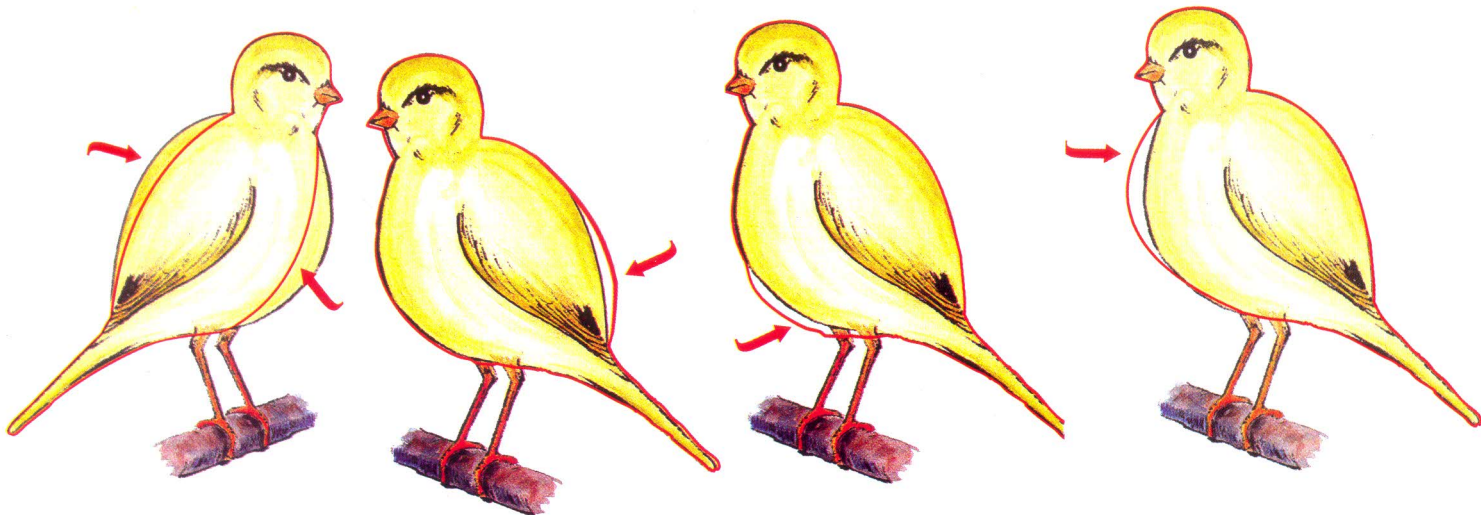
**Obs.:** Acima, os desenhos mostram o Standard ideal em ângulos distintos. Observe-os demoradamente analisando suas características, como devem ser as canelas, as coxas, a junção cabeça/pescoço, a cauda, o dorso, o peito, seu posicionamento no poleiro, etc., pois, a seguir apresentamos vários desenhos com situações que encontramos durante os julgamentos aqui no Hemisfério Sul. Note que o Standard é o objetivo a ser atingido pelos criadores, ou seja, o pássaro ideal. Ao lado direito em preto e branco temos o antigo standard do Border.

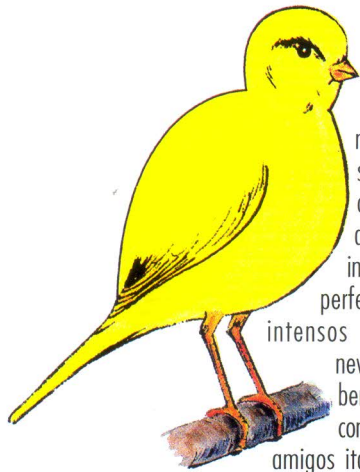
### Alguns pontos que devemos observar em nossos pássaros:

**GRAVE - A FORMA E CORPO** do Border, item que vale 15 pontos, é tão peculiar que o torna inconfundível às demais raças e até mesmo um leigo após conhecê-lo, jamais o esquece. O novo Standard da raça, em vigor desde 2005, prevê uma forma mais arredondada do dorso e peito,

mas não chega a ser uma esfera, portanto, as curvaturas do dorso e peito devem ser observadas por cima, de lado, de frente e por detrás e não devem apresentar proeminências no peito (peitudo) nem no ventre (barrigudo), da mesma forma no dorso (corcundas), ou plano (chato). A maior

largura do corpo está na altura dos ombros. Aquele Border antigo, com o corpo mais alongado, hoje nem marca pontos nos concursos. Outro ponto que deve ser esclarecido é o excesso de plumagem que modifica a forma e também deve ser observado no item Plumagem.





**IMPORTANTE - COR,** Item de elevado valor, 15 pontos, aqui no Brasil nem sempre é observado com a devida importância. A cor perfeita, tanto nos intensos quanto nos nevados, deve ser bem viva e forte, como dizem nossos amigos italianos, "ricco, regolare, caldo e puro" (rica, regular, quente e pura), portanto, pássaros com a cor desbotada ou de cor muito fraca devem ser penalizados.

Mesmo sendo um CANÁRIO DE FORMA, no julgamento, embora estejam concorrendo diversas composições de cores, estas devem ser analisadas de acordo com o padrão de cada uma.

Nas cores "lipocrômicas", amarelos e brancos, três elementos são de grande importância: - Grau de Pureza, Teor Quantitativo e Uniformidade.

- **Grau de Pureza:** - A plumagem deve ter a tonalidade mais pura possível. Nos amarelos, o lipocromo deverá estar próximo ao "amarelo de bismuto /vanadato de bismuto", bem vivo.

- **Teor Quantitativo:** - É a quantidade de lipocromo expressa na plumagem, ou seja, quanto mais lipocromo melhor.

- **Uniformidade:** - Deve dar à plumagem a sensação de homogeneidade na pigmentação, não havendo zonas de concentração de lipocromo.

**Intenso:** - Nesta categoria, os exemplares mais valorizados são os que apresentam as penas coloridas até sua extremidade, sem presença de "schimell" (superposição de penas com as bordas despigmentadas), inclusive nas rêmiges e retrizes (penas grandes das asas e cauda).

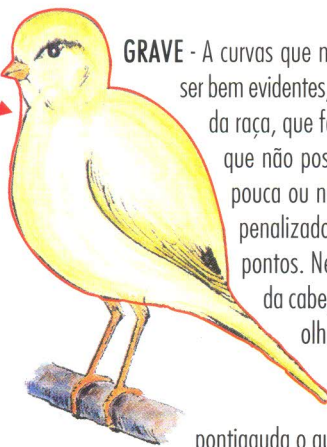
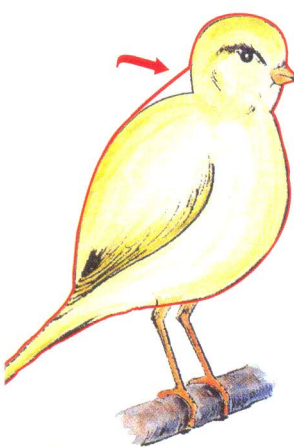
**Nevado:** - A particularidade nesta categoria é que a pigmentação das penas não chega até as bordas, deixando assim, uma faixa sem pigmento nas extremidades. A superposição dessas penas com as bordas despigmentadas dá um efeito visual de pequenas escamas distribuídas pelo corpo do pássaro. A preferência será sempre pelo pássaro que apresentar nevação curta e uniformemente distribuída, sendo considerado fraco o pássaro que apresentar nevação defeituosa, com tendência ao

mosaico ou ao intenso.

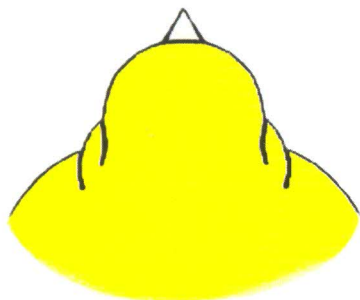
**Branco (dominante e recessivo):** - O Branco Dominante é caracterizado pela quase total ausência de lipocromo na plumagem, sendo o mesmo visível apenas em algumas áreas. O ideal é que sejam visíveis pequenos traços nas rêmiges e que sejam de cor amarelo vivo, o restante da plumagem deve ser branca brilhante e limpa. O branco recessivo é caracterizado pela total ausência do lipocromo. Deve ser o mais branco e luminoso possível, sendo fracos os exemplares sem brilho, de cor apagada.

Nos pássaros **melânicos** (pássaros que possuem a plumagem pigmentada com melaninas) um item importante é o **TIPO** (natureza e grau de pigmentação das melaninas). Temos conhecimento de três variações de melaninas: - Eumelanina negra, - Eumelanina marrom e a - Feomelanina marrom, o que precisa ser observado nesse item de julgamento. Traduzindo: quando o pássaro for, por exemplo, um Verde, este precisa ter as melaninas bem negras, pois, trata-se de uma cor que deve ser bem oxidada, quando for um Canela, este precisa ter a Eumelanina marrom presente e assim por diante. Só o item cor daria um artigo extenso, portanto, todos precisam estudar sempre!

São admitidas todas as cores naturais, inclusive os pintados, sendo vetado o uso de corantes.



**GRAVE** - A curvas que marcam a união Pescoço/Cabeça/Corpo devem ser bem evidentes, pois, a Nuca profunda é uma grande característica da raça, que faz com que a cabeça seja destacada. Os pássaros que não possuem essa marcação, invariavelmente possuem pouca ou nenhuma curvatura de dorso e peito e devem ser penalizados com rigor no item Cabeça/Pescoço que vale 10 pontos. Nesse item também devemos analisar a esfericidade da cabeça, ou seja, se não é cabeça chata, analisamos também olhos que devem estar centrados e bem visíveis, e o bico que deve ser curto. Também devemos observar as "bochechas", pois, a ausência delas deixa a face pontiaguda o que deve ser penalizado.



**IMPORTANTE** - Olhando por detrás percebemos a esfericidade da cabeça e o pronunciamento das bochechas, característico da raça. A ausência das bochechas torna a cabeça estreita e deve ser observado no item Cabeça e Pescoço.

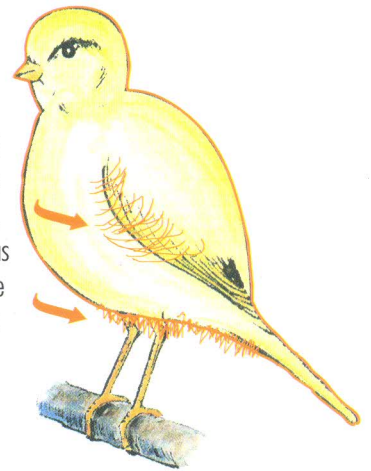
**IMPORTANTE** - Quanto ao tamanho, que vale somente 5 pontos, é um item problemático considerando a raça Fife com 11 cm que é praticamente uma miniatura do Border. O standard da raça Border prevê um tamanho de 14,6 cm, mas, a maioria dos pássaros de concurso são maiores que isso, o que não é um problema se o pássaro for proporcionalmente equilibrado no restante dos itens da planilha. Pássaros de tamanho pequeno, menos de 14 cm devem ser considerados pássaros intermediários com Fife e desclassificados juntamente com os que estiverem afastados do standard.



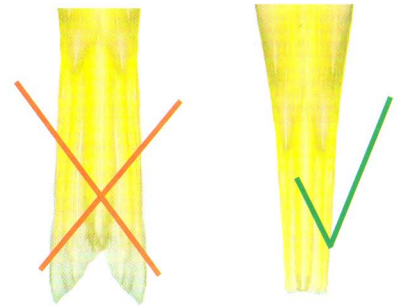


**IMPORTANTE** - As ASAS figuram em um item que vale 10 pontos. A análise deve ser feita observando se o comprimento é adequado ao corpo, se estão cobrindo totalmente o dorso, unidas, se estão caídas ou cruzadas, se as primárias ou secundárias estão perfeitamente dispostas. A pontuação deve ser anotada de acordo com o grau de perfeição, pois, é um item de valor elevado.

**IMPORTANTE** - Item de suma importância, a PLUMAGEM vale 10 pontos e deve ser bem analisada observando se existem penas frouxas que modificam a forma do pássaro, se as plumas possuem a maciez e a aderência necessárias para exibir os contornos sem rugosidades, se é sedosa e brilhante. Qualquer deficiência deve ser penalizada de acordo com o grau da imperfeição. Penas frouxas que modificam o contorno e a forma devem ser penalizadas com rigor.



**IMPORTANTE** - O item CAUDA, embora valha somente 5 pontos é muito importante no conjunto e deve ser bem analisado. A forma de "boquilha ou piteira" é uma característica da raça e deve ser levada à sério pelos criadores e colegas juízes, pois, um Border com cauda "de peixe" fica horrível, e esse defeito (caudas abertas com terminação em W ou cauda de peixe) é inadequado ao standard e deve ser rigorosamente penalizado. A cauda deve ser curta, mas, proporcional, caudas longas devem ser penalizadas de acordo com a proporção do defeito. Caudas com falta excessiva de penas, caudas caídas ou muito elevadas, também devem ser penalizadas com rigor.



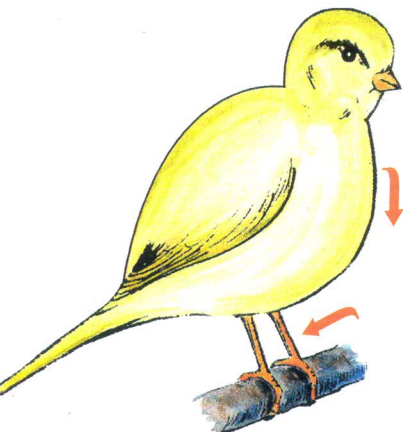
**DEFEITO GRAVE** - O que tem aparecido muito nos concursos são pássaros que ficam constantemente "AGACHADOS". Esse é um defeito grave, pois, mesmo em pássaros com forma e corpo perfeitos, visualmente o torna feio, sem elegância. O Standard é claro quando diz que o ventre deve estar bem afastado do poleiro. Esse é o motivo que torna esse defeito grave, ele afeta vários itens da planilha de julgamento. Como podemos pontuar as Pernas (canelas e coxas) se não estão à mostra? Se o pássaro está agachado, com certeza absoluta não estará na posição de aproximadamente 60°. Se não vemos as coxas, o referido

pássaro, deve ter excesso de plumagem.

- Em que item da planilha devemos observar esses detalhes, em Pernas e Pés, Posição ou em Plumagem?

- **EM TODOS os três**, e dificilmente um Border "agachado" vai ser campeão:

O item Pernas e Pés vale 5 pontos, se o pássaro não mostrar as coxas e canelas (figura ao lado), devemos descontar entre 3 e 4 pontos. O item Posição vale 15 pontos e se ele não está com o corpo e cabeça altos, deve estar em torno dos 45° / 50°, então devemos descontar entre 3 e 4 pontos. O item plumagem vale 10 pontos, se ele tiver excesso de plumagem também vai perder no mínimo 3 pontos. Somente nesses 3 itens analisados ele perde entre 9 e 10 pontos e no restante da planilha?



**GRAVE - POSIÇÃO e MOVIMENTO** - Esse item do standard vale 15 pontos, portanto, NÃO DEVE SER DESPREZADO pelos colegas juízes e criadores. O Border para ser elegante tem que estar elevado, altivo, soberbo, com a cabeça erguida, movimentando-se sempre. O ventre (abdômen) deve estar BEM AFASTADO DO POLEIRO. Pássaros gordos que não se movimentam devem ser penalizados com rigor nesse item e também os agachados. O implante das coxas e o tamanho das canelas é muito importante para o perfeito posicionamento, deve ser observado e anotado também no item pernas e pés.

